

... De invejas

Invejo a lua quando escrevo.  
Com seus raios  
ilumina o infinito  
e faz carinho em ti.

E eu, em um só espaço, me limito  
onde os pensamentos  
se aprisionam,  
e têm por companheiros  
outros gritos do teu nome  
dentro de mim!

Os versos são estreitos,  
o papel não me abraça,  
a imagem não se define,  
para acolher todos os ritmos  
do carinho por ti que há em mim!

Invejo a lua quando escrevo.  
Tem ela todo o seu céu  
para montar tua imagem,  
tem ela todo o teu tempo  
sob os braços,  
tem ela todos os olhos sobre ti.  
Invejo.

Dora Ramos